



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

UTILIZAÇÃO EFETIVA DO SISVAN PELOS MUNICÍPIOS DA JURISDIÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PONTE NOVA/MG
ALUNA: EDILAINE COELHO FERREIRA
ORIENTADORA: PROF TERESA CRISTINA SOARES

1) Introdução

Na década de 70, por recomendações internacionais da Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-americana da Saúde (OPAS) e da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), foi estabelecida a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) com o objetivo de promover a vigilância do estado nutricional e da situação alimentar de uma determinada população. Porém, segundo FAGUNDES et al. (2004, p. 8), foi somente na década de 90 que a VAN foi concebida em nível nacional com o propósito de “atuar no combate aos distúrbios nutricionais como responsabilidade do setor saúde”.

Para promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam foi criado o SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Através deste sistema de informação é possível informar a avaliação antropométrica (peso e estatura/altura) e do consumo alimentar dos usuários da Atenção Básica e dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) - estes quando digitados no sistema de informação do PBF migram automaticamente para o SISVAN. Após a coleta dos dados, alimentação do sistema e análise dos dados, os gestores e profissionais da saúde, podem organizar e avaliar a atenção nutricional dispensada e/ou necessária para melhor atender a população assistida. (BRASIL, 2012). Além de auxiliar os gestores e os profissionais da saúde, as informações contidas no SISVAN servirão de base para a tomada de decisões com relação às “políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional” (BRASIL, 2003, p. 1).



O módulo municipal do SISVAN encontra-se implantado em praticamente todos os municípios brasileiros. Um dos principais objetivos deste módulo é realizar a avaliação do estado nutricional de diferentes grupos populacionais. A classificação do estado nutricional, após informação dos dados no sistema, poderá ser realizada por meio de índices antropométricos – o índice é a combinação entre duas medidas antropométricas (exemplo: peso e altura) ou entre uma medida antropométrica e uma medida demográfica (exemplo: peso por idade, altura por idade) (BRASIL, acesso em: 01 dez. 2015).

Quando as equipes de saúde utilizam o SISVAN de forma efetiva, é possível conhecer a real classificação do estado nutricional dos usuários (individual e de grupos populacionais específicos) através de relatórios consolidados. Mas, o que foi possível observar através das visitas técnicas realizadas aos municípios, é que a maioria dos municípios da Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova/MG não utiliza o SISVAN de forma efetiva. A maioria deles utiliza este sistema para informar os dados de crianças menores de cinco anos de idade e gestantes (para cumprirem metas). O restante dos usuários (adolescentes, adultos e idosos) apresenta um baixo percentual de acompanhamento no sistema. Outro ponto crítico com relação à utilização do sistema é a falta de atenção para a digitação dos dados (por exemplo: 10,5kg, o digitador esquece-se da vírgula, então o sistema grava 105kg) resultando em uma classificação do estado nutricional equivocada e consequentemente relatórios falsos. Esta falha foi detectada, na visita técnica da referência estadual da Promoção à Saúde, ao consultar alguns acompanhamentos, principalmente, de crianças obesas.

Diante do exposto, torna-se necessário um trabalho de sensibilização dos secretários municipais de saúde e profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) dos trinta municípios da jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova/MG (SRS/PN) com relação à importância da utilização, de forma efetiva, do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Pois assim, a equipe de saúde irá conhecer o estado nutricional da população assistida, o que facilitará a tomada de decisão quanto ao cuidado a ser ofertado para cada usuário e, a partir dos relatórios consolidados, interpretar a situação alimentar e nutricional da



coletividade. Essa análise poderá auxiliar os gestores e as equipes de saúde na seleção de ações e serviços voltados para a real necessidade nutricional da população.

2) Justificativa

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é um sistema de informação que, quando alimentado de forma eficaz, permite aos gestores e profissionais da saúde conhecerem o estado nutricional e a situação alimentar da população assistida. Diante disso, torna-se necessário sensibilizar os profissionais dos municípios da SRS/PN quanto à utilização sistemática do SISVAN, uma vez que muitos municípios ainda não o utilizam como uma ferramenta efetiva de trabalho.

A necessidade de tal intervenção veio através de visitas realizadas pela referência técnica da Promoção à Saúde da SRS/PN aos municípios desta jurisdição. Nessa oportunidade, foi possível constatar que a maioria dos acompanhamentos, no SISVAN, são referentes às gestantes e crianças (menores de 5 anos de idade) e que os responsáveis pelo serviço não utilizam os relatórios consolidados para proporem ações voltadas para a população, deixando o restante da população descoberta.

O projeto irá auxiliar os municípios a definir estratégias para a utilização efetiva do SISVAN (coleta e digitação de dados e análise das informações) para que os mesmos passem a conhecer o estado nutricional (baixo peso, eutrofia, sobrepeso, obesidade) e o consumo alimentar da população assistida e possam definir as ações e serviços de saúde que atendam tais necessidades.

3) Objetivo Geral

Sensibilizar, quanto à importância da utilização efetiva do SISVAN, os gestores e profissionais das equipes de saúde dos municípios da jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova/MG.



4) Objetivos Específicos

- Tornar o SISVAN web uma ferramenta de trabalho para os municípios da jurisdição da SRS/PN;
- Conhecer o estado nutricional da população adstrita nos municípios da SRS/PN;
- Dar suporte técnico, aos profissionais envolvidos, para prevenção e tratamento dos distúrbios nutricionais detectados.

5) Metodologia/Detalhamento do projeto

Para alcançar os objetivos propostos por este projeto de intervenção serão envolvidos os seguintes profissionais: referência técnica da promoção à saúde da SRS/PN, gestores municipais de saúde, referência técnica da promoção à saúde, coordenadores da atenção básica e digitadores dos municípios.

Durante a intervenção serão utilizados materiais disponíveis no Portal do Departamento de Atenção Básica como: tutorial do SISVAN, protocolo do SISVAN, passo a passo SISVAN web, orientações para coleta e análise de dados antropométricos, entre outros disponíveis.

Etapas do projeto:

- 1) Apresentar o projeto para os secretários municipais de saúde dos municípios da jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova/MG, em reuniões das Comissões Intergestores Regionais (CIR) e solicitar o apoio dos mesmos para a implantação do projeto nos municípios;
- 2) Apresentar o projeto e materiais disponíveis no Portal do Departamento de Atenção Básica para os demais envolvidos na intervenção proposta (referências municipais da promoção à saúde, coordenadores da atenção básica e digitadores) em um dia de estudos e trocas de experiências na sede da SRS/PN;



- 3) Realizar um encontro na SRS/PN com as referências da Promoção à Saúde e digitadores, de cada município, para traçar estratégias para a utilização efetiva do SISVAN (cadastro de todos os usuários, coleta sistemática dos dados antropométricos e consumo alimentar, digitação dos dados no sistema, consolidação dos relatórios e análise das informações). Orientar as referências da Promoção à Saúde a utilizarem os relatórios consolidados para direcionar suas ações e serviços de saúde considerando a classificação do estado nutricional e o consumo alimentar da população assistida;
- 4) Se necessário, capacitar os profissionais envolvidos quanto à forma correta da coleta de dados e digitação dos mesmos no SISVAN web, através de uma visita técnica da referência da Promoção à Saúde aos municípios que solicitarem;
- 5) Verificar, através de uma visita técnica da referência estadual da Promoção à Saúde aos municípios, as dificuldades encontradas para a execução das estratégias propostas para a utilização efetiva do SISVAN.

O acompanhamento e avaliação do projeto serão realizados pela referência estadual da Promoção à Saúde através das visitas técnicas, periódicas e programadas, realizadas aos municípios e através dos encontros das referências da Promoção à Saúde (municipais e estadual) na sede da Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova/MG.

Como ferramenta de acompanhamento e avaliação a referência técnica estadual utilizará os relatórios públicos disponíveis no site do SISVAN web (http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/sisvan/login.php?acesso_negado=true).

6) Resultados Esperados

Como resultado deste projeto é esperado que os gestores e profissionais da saúde dos trinta municípios da SRS/PN reconheçam o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN como uma ferramenta trabalho fundamental para se conhecer a classificação do estado nutricional e consumo alimentar da população assistida.

Espera-se auxiliar na seleção de ações e serviços de saúde voltados para o

combate dos distúrbios nutricionais e não somente como um banco de dados para se alcançar e comprovar metas relacionadas a alguns programas estaduais e federais.

Tais resultados serão avaliados nas visitas, de rotina, da referência técnica estadual da Promoção à Saúde aos municípios e através de consultas mensais aos relatórios públicos no site do SISVAN web o qual mostrará o quantitativo de usuários acompanhados por fases da vida (criança, adolescente, adulto, idoso e gestante).

7) Cronograma

ATIVIDADE	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16
Apresentar o projeto, em CIR, para os gestores municipais de saúde.	X						
Apresentar o projeto e materiais disponíveis no Portal do Departamento de Atenção Básica (tutorial do SISVAN, protocolo do SISVAN, passo a passo SISVAN web, orientações para coleta e análise de dados antropométricos) aos profissionais, de cada município, envolvidos na proposta de intervenção.		X	X				
Reunir, com cada município, para traçar estratégias para a utilização efetiva do SISVAN e orientar as referências da Promoção à Saúde a utilizarem os relatórios consolidados para direcionar suas ações e serviços de saúde considerando a classificação do			X	X	X		

estado nutricional e o consumo alimentar da população assistida							
Se necessário, capacitar os profissionais envolvidos na coleta e digitação dos dados.			X	X	X	X	X
Verificar as dificuldades encontradas para a execução das estratégias propostas para utilização efetiva do SISVAN.						X	X
Verificar os resultados alcançados.							X

8) Orçamento

O SISVAN já foi implantado em todos os municípios da jurisdição da SRS/PN, ou seja, os municípios já coletam e digitam alguns dados antropométricos e de consumo alimentar. Com isso, os municípios já contam com os profissionais, materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento do projeto.

Orçamento			Custo (R\$)	
Item	Especificação	Quant.	Unitário	Total
01	Diária dos gestores para reunião de CIR	01	30,00	30,00
02	Diária dos profissionais para apresentação do projeto	03	30,00	90,00
03	Diária dos profissionais participarem da reunião para traçar estratégias	03	30,00	90,00
04	Diária – Capacitação para coleta e digitação dos dados	03	30,00	90,00
05	Diária - Visita ao município para verificar as dificuldades encontradas para a execução das estratégias propostas	01	30,00	30,00



	Total			330,00
--	--------------	--	--	--------

* O orçamento proposto é para cada município envolvido.

OBS.: A SRS/Ponte Nova já possui data show e notebook para serem utilizados em reuniões e capacitações para os municípios de sua jurisdição.

Os gastos com diárias já estão previstos, pois as visitas da referência técnica da Promoção à Saúde aos municípios e a participação dos profissionais dos municípios em reuniões e encontros na sede da SRS/PN já fazem parte da rotina de trabalho (tanto dos municípios como do estado). Com isso, as diárias gastas pela referência técnica estadual da Promoção à Saúde serão custeadas pelo setor da Promoção à Saúde estadual e as diárias para os profissionais dos municípios serão custeadas pelo próprio município.

9) Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Nota Técnica: SISVAN municipal – Estado Nutricional dos usuários da Atenção Básica.** Brasília. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi-win/SISVAN/CNV/notas_sisvan.html> Acesso em: 01 dez. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância Alimentar e Nutricional.** Brasília, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_vigilancia_alimentar.php?conteudo=van_sisvan> Acesso em: 01 dez. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Vigilância Alimentar e Nutricional – Perguntas e Respostas.** Versão 1.2. Brasília, 2003. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/perguntas_respostas_van.pdf> Acesso em: 01 dez. 2015.

FAGUNDES, A. A. et al. **Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes_basicas_sisvan.pdf. Acesso em: 01 dez. 2015.